

E-Pôster

1126459 MUDANÇAS NA VIDA E NO CORPO DA MULHER DURANTE A GRAVIDEZ

Autores:

Jadielma Ezequiel da Silva ; Jadielma Ezequiel da Silva ; Luciana Rubia Pereira Rodrigues ; Luciana Rubia Pereira Rodrigues ; Emy Graziele Utida ; Emy Graziele Utida ; Lislaine Aparecida Fracolli ; Lislaine Aparecida Fracolli ; Kesley de Oliveira Reticena ; Kesley de Oliveira Reticena ; Fabiana Romagnoli Rodrigues Gandolfi ; Fabiana Romagnoli Rodrigues Gandolfi ; Emy Graziele Utida ; Emy Graziele Utida

Resumo:

Título: Classificação de risco cardiovascular numa Unidade Saúde da Família em Arapiraca-AL.
Introdução: Diante do aumento de pessoas com doenças crônicas que podem acometer o sistema cardiovascular, como hipertensão e diabetes, torna-se de suma importância a organização da assistência prestada a esse público no contexto da Estratégia Saúde da Família, de forma a reduzir os riscos e as complicações. Objetivo: Classificar o risco de doença cardiovascular nos hipertensos e diabéticos atendidos na Unidade Saúde da Família (USF) Teotônio Vilela, no município de Arapiraca-AL, a partir do escore de Framingham. Metodologia: Utilizando o Caderno de Atenção Básica nº 14, a equipe de saúde elaborou um instrumento, segundo o escore de Framingham, para classificar todos os pacientes hipertensos e diabéticos de acordo com o risco cardiovascular ao qual cada um estava exposto. Tal classificação aconteceu durante as consultas médica e de enfermagem. Os pacientes foram classificados nas cores verde, amarelo e vermelho de acordo com os riscos leve, moderado ou grave, respectivamente. Após a identificação do risco foi estabelecida uma frequência de consultas podendo ser a cada dois, três ou seis meses. Resultados: Ao organizar a assistência a estes pacientes o acesso e a marcação de consultas se tornou mais efetivos e com usuários mais satisfeitos, facilitamos a detecção de situações de descompensação ainda em estágio inicial, aumentou o vínculo equipe-paciente. Conclusão: Dado o exposto, percebemos como foi importante organizar a assistência a estes pacientes que puderam ser acompanhados de forma que o profissional de saúde pudesse detectar alterações ainda no início contribuindo mais eficazmente na prevenção de danos e agravos. Contribuição para enfermagem: essa experiência contribuiu para o melhor acompanhamento dos hipertensos e diabéticos pelo enfermeiro. Descritores: classificação, hipertensão e diabetes. Referências: Ministério da Saúde (BR). Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais crônica. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

Referências:

Meireles JFF, Neves CM, Carvalho PHB, Ferreira MEC. Imagem corporal de gestantes: associação com variáveis sociodemográficas, antropométricas e obstétricas. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. 2015; 37(7):319-24.